

Previdências de 22 Estados e do DF operam no vermelho

A decisão do presidente Michel Temer de excluir servidores estaduais da reforma da Previdência que está em discussão no Congresso vai exigir dos Estados um esforço político para alterar suas regras de aposentadoria nas Assembleias Legislativas. Se isso não for feito, o rombo continuará crescendo e reduzirá drasticamente a capacidade financeira de quase todos os Estados do País. É o que mostra estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea): 22 dos 26 Estados brasileiros operam com déficit na Previdência, além do Distrito Federal. Em apenas seis anos - entre 2009 e 2015 (último dado disponível) -, o rombo passou de R\$ 49 bilhões para R\$ 77 bilhões, em valores atualizados. O número de inativos subiu 25%. Para pagar os aposentados, os Estados usam o dinheiro do seu caixa e a parcela comprometida, na média, subiu de 9,5% para 13,2%. Santa Catarina, Minas Gerais e Rio Grande do Sul já gastam mais de 20% da receita com Previdência.

Temer admite dar prazo para governos fazerem ajuste

O presidente Michel Temer admitiu a possibilidade de incluir uma emenda na proposta de reforma da Previdência, em tramitação na Câmara, estabelecendo prazo de seis meses para que Estados e municípios promovam mudanças nos sistemas de aposentadoria dos servidores. A sugestão foi feita ontem pelo deputado Pauderney Avelino (DEM-AM) e contou com a simpatia de Temer. Pauderney foi anfitrião de um almoço que, além de Temer, reuniu os presidentes da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), e do Senado, Eunício Oliveira (PMDB-CE). Além da reforma da Previdência, os convidados trataram do projeto de lei que regulamenta a terceirização. Na conversa, Temer avisou que deve sancionar a proposta.

Atos em defesa da Lava Jato têm baixa adesão pelo País



Os principais grupos que se mobilizaram em 2015 e 2016 pelo impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff e contra o PT voltaram ontem às ruas - a defesa da Lava Jato, o fim do foro privilegiado e a reforma política estavam na pauta -, mas viram o público diminuir não só na **manifestação em São Paulo**, como em outras capitais. Em março de 2016, protesto contra Dilma reuniu 1 milhão de pessoas na Avenida Paulista, segundo a Polícia Militar. Ontem, a PM não fez estimativa. O grupo NasRuas informou que a manifestação recebeu 10 mil pessoas.

AGENDA

● **Temer e a GM**

O presidente Michel Temer e o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, se reúnem com o presidente-executivo da General Motors, Daniel Ammann, no Palácio do Planalto.

● **Meirelles e os colegas**

Além do encontro com o executivo da GM, Henrique Meirelles tem reuniões com os ministros Dyogo de Oliveira (Planejamento), Osmar Terra (Desenvolvimento Social e Agrário) e Gilberto Kassab (Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações).

● **Ilan em São Paulo**

O presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, tem reuniões, em São Paulo, com executivos do Banco Daycoval; com representantes da Associação Nacional dos Birôs de Crédito; com bolsistas da Fundação Lemman; e com Ana Carla Abrão Costa, colaboradora da plataforma web "Por que?". Ilan ainda participa de jantar oferecido pelo Museu Judaico de São Paulo.

● **Confiança do consumidor**

A FGV e a CNI publicam dados sobre a confiança do consumidor de março.

● **Balancos**

Eletrobras, Copel, Sabesp, Aliansce e Petrorio publicam resultados financeiros.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

Previdências de 22 Estados e do DF operam no vermelho

Folha de S.Paulo (SP)

Atos a favor da Lava Jato levam menos gente às ruas

Valor Econômico (SP)

Receita cobra milhões da 'elite' dos delatores

O Globo (RJ)

Só 10% gastarão dinheiro do FGTS

Zero Hora (RS)

RS sugere vetos de Temer à Lei Kiss aprovada na Câmara

Gazeta do Povo (PR)

Greca planeja adiar data-base e planos de carreira dos servidores

Diário Catarinense (SC)

Indústria do Estado calcula prejuízos de US\$ 40 milhões

Jornal do Commercio (PE)

"Liquida Dívida" começa hoje em todo País

The New York Times (EUA)

Republicanos miram corte de impostos

The Wall Street Journal (EUA)

Trump considera abrir as portas para os democratas após derrota

Financial Times (RU)

Reino Unido deve permanecer sujeita a regulação da UE mesmo após o Brexit

El País (ESP)

Díaz quer liderar PSOE para conquistar PP e voltar a governar



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





ECONOMIA

Pente-fino já interditou cinco frigoríficos

O pente-fino que o Ministério da Agricultura está fazendo nos 21 frigoríficos envolvidos na Operação Carne Fraca, da Polícia Federal, já resultou na interdição de cinco deles. O número pode crescer, já que as auditorias só deverão ser concluídas em duas semanas. O dado deverá constar de um balanço que o ministro da Agricultura, Blairo Maggi, pretende apresentar hoje. Além das três plantas fechadas após a operação - duas da Peccin (no Paraná e em Santa Catarina) e uma da BRF em Mineiros (GO) -, os fiscais interditaram unidades da Souza Ramos e da Transmeat, ambas no Paraná, onde foram detectados problemas na matéria-prima e no produto final. A unidade da BRF produz para o mercado externo.

Suíça estende embargo à carne brasileira

As autoridades suíças e europeias resolveram estender o embargo contra a entrada da carne brasileira a todos os 21 frigoríficos investigados na Operação Carne Fraca. Até agora, a barreira era apenas às quatro unidades que exportam para a Europa. Ainda que a maioria dessas empresas não venda para o mercado suíço, a medida tem como objetivo evitar uma manobra dos exportadores para usar o território suíço para conseguir que a carne brasileira chegue aos mercados europeus. A União Europeia também indicou que solicitou ao Brasil que retire da lista de exportadores qualquer empresa envolvida no caso.

BRF deve manter Abilio à frente de conselho



O conselho de administração da BRF resolveu renovar o mandato de **Abilio Diniz** na empresa. Na sexta-feira, os principais sócios da companhia de alimentos montaram uma chapa que mantém o nome do empresário para mais um período na presidência do conselho. Essa chapa deverá ser referendada pelos acionistas em assembleia geral convocada para 26 de abril, mas há a possibilidade de os minoritários também lançarem seu candidato.

Apoiam a manutenção de Abilio no cargo o fundo Tarpon, maior acionista individual da empresa, que sempre esteve alinhado com a Península, gestora de Abilio, os fundos de pensão Petros (Petrobras) e Previ (Banco do Brasil) e as famílias Furlan e Fontana, fundadoras da Sadia.

MERCADO FINANCEIRO

Sem votação nos EUA, dólar fecha em queda, a R\$ 3,1122

A nova derrota do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que preferiu retirar da pauta da Câmara dos Representantes a proposta da reforma republicana da saúde já que um fracasso na votação era dado como certo, pesou ao final dos negócios na sexta-feira. Houve um ligeiro alívio nas bolsas de Nova York e no dólar no exterior em meio à leitura de que, com a decisão, o governo evitou um resultado desfavorável. Após o encerramento, o presidente da Câmara dos Representantes, Paul Ryan, admitiu que "retirar a reforma da saúde da pauta é um revés, sem dúvida" e adiantou que "isso torna a reforma tributária mais difícil, mas não a impede". Dow Jones fechou em queda de 0,28%, S&P 500 recuou 0,08% e Nasdaq avançou 0,19%. Internamente, a retirada da proposta da pauta fez o dólar recuar a R\$ 3,1122 (-0,76%). Já na Bolsa, o sinal negativo dos mercados americanos limitou a recuperação a 0,51% de alta. O Ibovespa fechou aos 63.853,77 pontos. A indisposição a assumir riscos, na expectativa de um desfecho nos EUA, conteve o volume de negócios. Nos juros futuros, a direção de baixa foi renovada com o aumento do otimismo do mercado em relação ao ciclo de cortes da Selic. Ao final da sessão regular, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2018 recuou de 9,970% para 9,900%. O DI para janeiro de 2021 fechou na mínima de 9,87%, de 10,02%.

Consumidores contemplados em consórcios adiam compra dos bens

Em mais um reflexo da crise econômica, muitos consumidores contemplados em consórcios têm deixado para depois a compra de bens como imóveis ou veículos. De acordo com os dados mais recentes do Banco Central, em janeiro havia mais de 390 mil cotas com crédito disponível para utilização, no caso dos consórcios imobiliários. Para veículos leves, as cotas somavam quase 260 mil. Ambos os estoques ficaram praticamente estáveis em relação a janeiro de 2016, mas vieram de uma trajetória de alta de 6,22% e de 14,77%, respectivamente, na comparação entre o começo do ano passado e o mesmo mês de 2015.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Menos de 10% devem usar dinheiro do FGTS para fazer compras, afirma FGV

Uma pesquisa do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV) estima que só 9,6% dos brasileiros que vão sacar os recursos do FGTS inativo irão utilizá-lo para compras ou lazer, informa O Globo. O levantamento também aponta que 65% devem usar o dinheiro para pagar dívidas ou poupar. Segundo a publicação, isso significa que o impacto esperado pelo governo com a liberação do FGTS deverá ser gradual, com os trabalhadores primeiro se livrando de dívidas para depois voltar a consumir.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 937,00
● IPCA-IBGE - fevereiro	0,33%
● IGPM-FGV - 2ª Prévia/março	0,08%
● IPC-FIPE - 2ª Quad./março	0,02%
● TR pré (23/03)	0,0608%
● TBF (23/03)	0,8213%
● Ibovespa (24/03)	0,51%; vol. R\$ 7,296 bi
● Poupança Nova (27/03)	0,5202%
● CDB pré 33 dias (24/03)	0,11388/0,11421
● CDB pré 61 dias (24/03)	0,10767/0,11383
● CDI acumulado mês (24/03)	0,82%
● CDI anualizado (24/03)	12,13%
● Dólar Comercial (24/03)	R\$ 3,1117/R\$ 3,1122
● Dólar Turismo (24/03)	R\$ 3,0900/R\$ 3,2570
● Euro Turismo (24/03)	R\$ 3,2830/R\$ 3,5170
● Dólar Papel SP (24/03)	R\$ 3,1867/R\$ 3,2867

FONTE: AE DADOS

E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



broadcast político



FOTO: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO



POLÍTICA

Por foro, parlamentares mudam planos para 2018

O avanço da Operação Lava Jato, com a expectativa da divulgação das delações da Odebrecht, está fazendo parlamentares repensarem seus planos para as eleições de 2018, quando estarão em disputa as 513 vagas da Câmara e dois terços das 81 cadeiras do Senado. Políticos buscam "caminhos" para manter o foro privilegiado e continuar sob a alçada do Supremo Tribunal Federal (STF). No Congresso, há pelo menos três movimentos nesse sentido. O primeiro é de senadores que queriam disputar governos estaduais, mas já pensam em não arriscar e devem tentar a reeleição. Outro movimento é de senadores que reconhecem a dificuldade que terão para se reeleger e cogitam disputar uma vaga para a Câmara. Há, ainda, deputados que pretendiam disputar o Senado, mas estão refazendo planos para tentar se manter no cargo. No primeiro grupo está o presidente do Senado, **Eunício Oliveira** (CE), que deve disputar novo mandato na Casa. Ele tinha planos de disputar o governo do Ceará, mas mudou de ideia.



DUDA SAMPALDO/ESTADÃO CONTEÚDO

Renan vira aliado do governo com discurso de oposição

A Lava Jato e a disputa de 2018 empurraram o líder do PMDB no Senado, Renan Calheiros (AL), para o inédito posto de aliado com discurso de oposição. Réu no STF por peculato, Renan é candidato a um novo mandato e se movimenta cada vez mais para se descolar do governo de Michel Temer, aproximando-se do ex-presidente Lula. "Com essa história de criminalizar todo mundo, o Lula vai fazer um passeio em 2018", afirmou o ex-presidente do Senado, em conversa com amigos. Além de se sentir "desprestigiado" pelo governo, Renan tem a impopularidade de Temer como termômetro para seus movimentos políticos. Ele prevê uma eleição difícil em Alagoas, onde o governador Renan Filho também é candidato ao segundo mandato.

'Todos os candidatos tiveram financiamento ilegal', diz Odebrecht

O empresário Marcelo Odebrecht disse em depoimento ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), no início de março, que o financiamento ilegal de campanhas é tão comum no País que inclui todos os candidatos eleitos. "Duvido que tenha um político no Brasil que tenha se eleito sem caixa 2. E, se ele diz que se elegeu sem, é mentira, porque recebeu do partido. Então, impossível", afirmou. A declaração consta da ação que pede a cassação da chapa Dilma-Temer de 2014.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Receita cobra impostos de delatores

O jornal Valor Econômico informa que os principais delatores da Operação Lava Jato serão autuados pela Receita Federal. Os valores movimentados em propinas serão tributados como renda e ainda haverá a cobrança de multa de até 200%, mesmo que os recursos já tenham sido devolvidos aos cofres públicos. A Receita estima cobrar até R\$ 11 bilhões de pessoas físicas e jurídicas envolvidas no escândalo. O doleiro Alberto Youssef, por exemplo, é cobrado em mais de R\$ 1 bilhão. Os acordos de delação premiada fechados mais recentemente deixam claro que os colaboradores não estão liberados de pendências fiscais.

Comissão do Senado começa a discutir lei de abuso de autoridade

A proposta que altera a lei de abuso de autoridade foi incluída na pauta da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, como anunciado pelo presidente do colegiado, Edison Lobão (PMDB-MA), e entra em discussão na quarta-feira. A votação deve acontecer no início de abril. A proposta ganha força no Senado no mesmo mês em que a Procuradoria-Geral da República enviou ao STF 83 pedidos de abertura de inquérito com base nas delações de executivos da Odebrecht. Há a expectativa de que o fim do sigilo das delações e a confirmação dos inquéritos ocorram nas próximas semanas.

INTERNACIONAL

Trump culpa radicais por revés

Donald Trump atacou ontem a ala mais conservadora de seu partido e a acusou de ser responsável pela derrocada da proposta que revogava e substituíria o Obamacare por um outro modelo de assistência médica. Com o fracasso, o presidente dos EUA e os republicanos deixaram de cumprir uma das principais promessas de campanha. Deputados da legenda que integram o Freedom Caucus resistiram à pressão da Casa Branca para votar em favor do projeto. Sem apoio suficiente, a liderança do partido retirou a proposta da pauta de votação na sexta-feira.

EUA mataram civis em Mossul

O general Joseph Votel, comandante do Comando Central dos Estados Unidos, qualificou ontem de "terrível tragédia" a morte de civis em um recente ataque em Mossul, no Iraque, que tinha o objetivo de expulsar o Estado Islâmico (EI) da cidade. O bombardeio, que autoridades locais iraquianas atribuíram à coalizão internacional liderada pelos EUA, causaram a morte de pelo menos 136 pessoas no oeste de Mossul. Testemunhas disseram que o ataque atingiu um caminhão-bomba do EI, causando uma grande explosão que derrubou construções e soterrou moradores.

Rússia prende 800 em manifestações

A oposição russa realizou ontem as maiores manifestações contra o governo de Vladimir Putin desde a onda de protestos de 2011 e 2012. Os atos ocorreram em diversas cidades, atraíram dezenas de milhares de pessoas e tiveram como mote principal o combate à corrupção. Uma organização que monitora a repressão política no país, a OVD-Info, informou que mais de 800 pessoas foram presas apenas no protesto realizado em Moscou - organizadores estimaram que 20 mil pessoas estavam presentes. A agência de notícias oficial Tass informou que 500 detenções ocorreram na capital da Rússia. O líder da oposição e pré-candidato à presidência em 2018, Alexei Navalni, foi preso durante o protesto em Moscou.

ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000
www.ae.com.br/faleconosco





GERAL

Ceagesp vai mudar de lugar em até três anos, afirma João Doria

O prefeito João Doria (PSDB) disse ontem que a Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo (Ceagesp) vai mudar da Vila Leopoldina, na zona oeste da capital paulista, até 2020. "Está decidido isso - pelo governo federal, governo estadual e pelo governo municipal - que a Ceagesp vai mudar", disse. "Esta área será revitalizada. Vamos ter um centro internacional de tecnologia e inovação e uma Fatec."

DESTAQUES DA IMPRENSA

Prefeitura de São Paulo ignora três em cada quatro reclamações de zeladoria

A Folha de S.Paulo informa que a gestão de João Doria em São Paulo ignora três em cada quatro reclamações sobre falhas na zeladoria - como mato alto, buracos e entulho. O jornal registrou 30 queixas no início de fevereiro. Na semana passada, sete problemas haviam sido resolvidos. A gestão Doria afirma que há uma grande demanda represada, herdada do governo Haddad (PT).

Em seis anos, País desativa 10,1 mil leitos pediátricos

Entre 2010 e 2016, o Sistema Único de Saúde (SUS) fechou quase 10,1 mil leitos de internação em pediatria clínica (para pacientes de 0 a 18 anos), segundo levantamento inédito feito pela Sociedade Brasileira de Pediatria. Em 2010, a rede pública tinha 48,2 mil vagas do tipo (entre leitos próprios e conveniados). Em 2016, o número caiu para 38,1 mil. Só em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) neonatais, estruturas necessárias para atender recém-nascidos em estado grave, faltam 3,2 mil leitos, conforme parâmetro da Sociedade de Pediatria. Segundo a entidade, são necessários ao menos quatro leitos do tipo por mil nascidos vivos. No País, a taxa atual é de 2,9. "É uma situação gravíssima porque as crianças muitas vezes chegam a um serviço de pronto-socorro e não têm para onde ser encaminhadas. Sofrem a família, a criança e a equipe médica", afirma Luciana Rodrigues Silva, presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria.

Atleta argentino morre após confusão em bar em Ipanema

O turista argentino Matías Sebastian Carena, de 28 anos, jogador de futsal em Buenos Aires, morreu após uma briga de bar em Ipanema, na zona sul do Rio, na madrugada de ontem. De férias na cidade, ele estava com amigos e foi agredido. A polícia não divulgou o motivo do desentendimento. A causa da morte foi, de acordo com relatos de testemunhas, uma pancada forte na cabeça. Carena estava em um grupo formado por outros dois argentinos e um brasileiro, que brigou com um outro só de brasileiros. A morte ocorreu por volta de 4h30, na frente de um estabelecimento na Rua Vinicius de Moraes, a cinco minutos a pé da Praia de Ipanema. O caso está sendo investigado desde ontem pela Delegacia de Homicídios.

ESPORTES

Empate foi ruim para Corinthians e São Paulo



DANIEL TEIXEIRA/AGÊNCIA ESTADO

São Paulo e Corinthians não passaram de um empate por 1 a 1, ontem, no Morumbi. Voltando de lesão, o zagueiro Maicon fez para os donos da casa, e Jô empatou. O resultado ampliou a sequência de jogos sem vitória das duas equipes para cinco e acendeu um sinal de alerta dos dois lados. Ambos sofrem com a queda de rendimento às vésperas de jogos decisivos pelo Estadual e Copa do Brasil. A 11ª e penúltima rodada da primeira fase do Paulistão definiu os classificados em três dos quatro grupos: no B, Linense e São Paulo passaram para as quartas de final; no C, Palmeiras e Novorizontino; no D, Santos e Ponte Preta. No Grupo A, o Corinthians aguarda a definição de vaga entre Botafogo e Ituano.

Cariocas contestam arbitragem

Flamengo e Vasco empataram por 2 a 2, ontem, no Mané Garrincha, em Brasília, pela 4ª rodada da Taça Rio. Pikachu abriu o placar para o Vasco no primeiro tempo. No segundo, Willian Arão e Berrío viraram. Mas o personagem principal foi o árbitro Luís Antônio Silva Santos. Primeiro, ele expulsou Luís Fabiano depois de receber uma peitada. Depois, anulou gol legal do Flamengo. Por fim, anotou um pênalti para o Vasco em que não ocorreu o toque de mão na bola, como supôs. Nenê cobrou e empatou.

Torcedor morre no Morumbi ao tentar pular grade

Bruno Pereira da Silva, de 23 anos, torcedor do São Paulo e natural de Pindamonhangaba (SP), morreu ontem após cair da arquibancada superior do Morumbi momentos antes do clássico. Ele tentava trocar de setor, mas caiu para fora do estádio, próximo ao portão 17, em cima de um veículo em um estacionamento. Na queda, Bruno sofreu múltiplos ferimentos na cabeça, nos braços e nas pernas. Em estado grave, o torcedor recebeu massagem cardíaca dos socorristas do estádio e foi levado em uma ambulância ao Hospital Municipal do Campo Limpo, também na zona sul da cidade. Bruno não resistiu aos ferimentos e chegou ao local já sem vida. Médicos do pronto-socorro atestaram o óbito.

Vettel vence GP da Austrália de F-1

O piloto alemão Sebastian Vettel, da Ferrari, ganhou o Grande Prêmio da Austrália, a primeira corrida da temporada 2017 da Fórmula 1. Ele desbancou Lewis Hamilton, da Mercedes, que largou na primeira colocação. A escuderia italiana quebrou um jejum de um ano e meio sem vitórias. Hamilton e Valteri Bottas, também da Mercedes, completaram o pódio. Felipe Massa, da Williams, ficou em sexto.

